

**A EFICÁCIA DA TRANSFERÊNCIA DA TÉCNICA DO SAQUE DE TÊNIS
PARA O NÍVEL DE DESEMPENHO DO SAQUE ESTILO-TÊNIS NO VOLEIBOL**
THE EFFICIENCY OF TENNIS SERVICE TECHNIQUE TRANSFERRED TO THE
PERFORMANCE LEVEL OF TENNIS SERVICE STYLE FOR THE VOLLEY-BALL

* JOSÉ OLYMPIO DE ALMEIDA

RESUMO: ESTE ESTUDO TEVE POR FINALIDADE VERIFICAR A INFLUÊNCIA QUE A APRENDIZAGEM DO SAQUE DO JOGO DE TÊNIS EXERCE SOBRE O DESEMPENHO DO SAQUE ESTILO-TÊNIS, NO VOLEIBOL. A PESQUISA FOI EFETUADA COM ALUNAS DE 1º GRAU DO COLÉGIO SANT'ANNA DE SANTA MARIA/RS. A POPULAÇÃO ALVO FORAM ALUNAS DO SEXO FEMININO, 7AS. E 8AS. SÉRIES. APÓS CONTROLAR AS VARIÁVEIS IDADE, APRENDIZAGEM ANTERIOR E APRENDIZAGEM SIMULTÂNEA, UMA AMOSTRA COM DOIS GRUPOS DE 15 SUJEITOS PARA O GRUPO EXPERIMENTAL E GRUPO CONTROLE, FOI SELECIONADA ALEATORIAMENTE. OS DOIS GRUPOS FORAM SUBMETIDOS A UM PRÉ-TESTE SELETIVO NÃO DISCRIMINATORIO. FORAM ADMINISTRADOS AO GRUPO EXPERIMENTAL 12 SESSÕES DE SAQUE DE TÊNIS, COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS. OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A AVALIAÇÃO DO SAQUE ESTILO-TÊNIS NO VOLEIBOL E PARA A ANÁLISE DO GESTO FORAM ELABORADOS PELO AUTOR, DEVIDO A NÃO EXISTÊNCIA DE TESTES ESTANDARTIZADOS, O QUE CONSIGNA ORIGINALIDADE AO ATUAL TRABALHO. A VALIDADE E FIDELIDADE DOS INSTRUMENTOS FORAM TESTADAS EM UM ESTUDO PILOTO. OS DADOS COLETADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DO TESTE "T", PARA DUAS AMOSTRAS INDEPENDENTES. OS RESULTADOS PERMITIRAM SUPOR QUE O GRUPO EXPERIMENTAL OBTVEU UM DESEMPENHO MELHOR EM UMA ÚNICA EXECUÇÃO DO SAQUE ESTILO-TÊNIS DE VOLEIBOL, DO QUE O GRUPO CONTROLE, QUE NÃO HAVIA REALIZADO A APRENDIZAGEM.

ABSTRACT: THE PURPOSE OF THIS STUDY WAS TO VERIFY THE INFLUENCE OF LEARNING THE TENNIS SERVICE OVER THE PERFORMANCE OF THE VOLLEYBALL SERVICE "TENNIS TYPE". THE RESEARCH WAS DONE WITH FEMALE JUNIOR HIGH SCHOOL STUDENTS, GRADES 7 AND 8. AFTER CONTROLLING VARIABLES SUCH AS AGE, PREVIOUS LEARNING AND SIMULTANEOUS LEARNING, A SAMPLE OF 15 SUBJECTS FOR CONTROL GROUP AND 15 SUBJECTS FOR EXPERIMENTAL GROUP WAS RANDOMLY SELECTED. THE TWO GROUPS RECEIVED A SELECTIVE NONDISCRIMINATORY PRETEST. THE EXPERIMENTAL GROUP RECEIVED A TREATMENT WITH 12 LESSONS OF TENNIS SERVICE LASTING FOR 50 MINUTES EACH. THE INSTRUMENTS USED TO EVALUATE THE VOLLEYBALL SERVICE "TENNIS TYPE" AND TO ANALYSE THE MOVEMENT PATTERN WERE ELABORATED BY THE AUTHOR DUE TO THE LACK OF AVAILABILITY OF STANDARTIZED TEST, WHICH SHOULD ADD SOME ORIGINALITY TO THE STUDY. THE VALIDITY AND RELIABILITY WERE TESTED IN A PILOT STUDY. THE DATA COLLECTED WERE ANALYZED THROUGH THE "T" TEST FOR TWO INDEPENDENT SAMPLES. THE RESULTS PERMITTED TO SUPPOSE THAT THE EXPERIMENTAL GROUP HAD A BETTER PERFORMANCE IN ONE TRIAL OF THE VOLLEYBALL SERVICE "TENNIS TYPE" WHEN COMPARED WITH THE CONTROL GROUP WHICH DIDN'T RECEIVE THE TREATMENT.

* PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA/MG.

1. INTRODUÇÃO

O voleibol é um dos muitos desportos utilizados na programação escolar. Assim, entre as inúmeras seqüências metodológicas empregadas para seu ensino, optou-se, na realização deste estudo, por aquela que inicia pelo aprendizado do saque. Este gesto técnico é um dos elementos mais fáceis de ser assimilado, como também se caracteriza por ser o primeiro gesto para se começar uma partida.

No jogo de voleibol o saque é importante, pois somente marca ponto a equipe que detém sua posse (sendo, portanto, também uma arma de ataque).

Considerando o saque como uma oportunidade de marcar ponto, temos três fatores a considerar, segundo ODENEAL e colaboradores (1975):

- a) colocar a bola em jogo fazendo com que ela passe sobre a rede, demonstrando não ter qualquer objetivo definido em mente; uns chegam ao extremo, usando um saque violento na esperança de marcar um ponto apenas com a força do saque;
- b) outro fator importante é a habilidade de sacar a bola para uma área específica (posição de um jogador) no campo, com o objetivo de tirar proveito do posicionamento do adversário;
- c) o terceiro fator destacado é procurar sacar colocando a bola em jogo de forma que cause, ao receptor e seus companheiros de equipe, um número máximo de problemas em toques e passes.

Para GUILHERME (1981), o aprimoramento no saque visa impedir a equipe adversária de efetuar recepções perfeitas, conseqüentemente, de realizar maior número de jogadas e ataques com fintas.

Na execução do saque tem-se que considerar como pontos importantes a **precisão** e a **regularidade**. Estas duas qualidades permitem definir a situação a seu favor quando o saque é bem executado, isto é, dirigido para pontos fracos do adversário ou áreas de difícil recuperação de jogadas de armação.

Assim, levando-se em consideração estas afirmações de autores em

relação a utilização do saque, procurou-se estudar uma forma de facilitar seu aprendizado por crianças de 1º grau.

Segundo TYLER (1978), a aprendizagem ocorre em decorrência de experiências tidas pelo aprendiz, pela ação de suas reações ao ambiente em que é colocado.

Neste estudo procurou-se verificar uma possível existência da eficácia da transferência da técnica do saque utilizado no jogo de tênis para o nível de desempenho do saque estilo-tênis no voleibol, isto é, a transferência de aprendizagem de um gesto desportivo na aquisição de um novo gesto semelhante. Para isto formulou-se o seguinte problema: a aprendizagem do saque utilizado no jogo de tênis proporcionará transferência positiva na aprendizagem do saque estilo-tênis no voleibol?

De acordo com o problema proposto foram definidas as seguintes hipóteses de trabalho:

H_1 - a técnica aprendida no jogo de tênis é transferível eficazmente para o nível de desempenho do saque estilo-tênis no jogo de voleibol;

H_0 - a técnica aprendida no saque do tênis não é transferida eficazmente para o nível de desempenho do saque estilo-tênis, no voleibol.

Sendo esta pesquisa baseada no estudo da transferência, buscou-se um referencial teórico que enfocasse este problema. SINGER (1977) argumenta que tudo que é vivenciado alguma vez pode influenciar naquilo que vai ser aprendido e questiona se a aprendizagem e a prática de um esporte poderão atrapalhar a aprendizagem e o desempenho de outro esporte. O autor ainda enfatiza que uma tarefa nova pode muito bem compreender uma resposta velha, já aprendida, mas com um novo arranjo, com exigências diferentes e talvez, com mídias e equipamentos diferentes.

Na transferência do gesto desportivo de uma modalidade para outra deve ser considerada a questão da similaridade pois, para SINGER (1977), quanto mais similares se apresentarem as situações, maiores serão as probabilidades de transferência de uma para outra.

Analisando os possíveis efeitos de transferência de uma situa-

ção desportiva para outra, o citado autor coloca que não é tão simples tal análise, pois, tanto elementos positivos ou negativos podem atuar, auxiliando uma aprendizagem e/ou prejudicando outra devido a complexidade dessas atividades.

O autor esclarece, ainda, que estudos efetuados demonstram que os efeitos da transferência da aprendizagem de destrezas desportivas e tarefas psicomotoras não apresentam efeitos negativos tão convincentes como os verificados pelos estudos de aprendizagem verbal. Relacionando a transferência positiva com transferência negativa, esta é mais influente e perseverante porque os efeitos negativos normalmente são mais temporários que os positivos. O autor finaliza afirmando que a transferência negativa de uma destreza para outra ou de uma situação para outra é mais evidente quando as destrezas são vivenciadas muito próximas umas das outras e, mesmo assim, os efeitos serão razoavelmente passageiros e que maior transferência ocorre quando as duas situações são similares.

2. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi do tipo experimental, sendo que a população alvo constou de alunas das 7ª e 8ª séries do Colégio Sant'Anna, Santa Maria-RS, sem experiência anterior em saque do jogo de tênis e saque estilo-tênis, no voleibol.

Para constituir a população com alunas que não possuissem conhecimento anterior da destreza, foi aplicado a todas as alunas das 7ª e 8ª séries, dentro da faixa estabelecida, um teste de controle interno, tipo não discriminatório, para identificar as alunas que não possuíam conhecimento dos dois tipos de saque.

Aplicou-se um questionário, onde foi solicitada a indicação das condições de aprendizagem no voleibol e no tênis e confirmando-se as respostas através da observação de professores com o objetivo de nivelar as participantes da pesquisa, não participando do experimento aquelas que tiveram aprendizado anterior.

A partir dessa população foi selecionada, aleatoriamente, uma amostra de 30 (trinta) sujeitos, os quais foram divididos em dois grupos de 15 (quinze) sujeitos cada um, no seguinte desenho experimen-

tal:

TABELA 1 - Desenho experimental

GRUPOS	TRATAMENTO	TESTE
Controle	-	T ₁
Experimental	X ₁	T ₁

Este desenho apresenta tratamento para o grupo experimental que constou de aulas sobre a execução do saque do tênis, com o grupo recebendo 12 (doze) aulas do citado saque. Após, foi aplicado um teste com o objetivo de verificar se houve ou não aprendizagem do gesto, constatada pela filmagem dos sujeitos do grupo.

No grupo controle a variável não-experimental - atividades físicas curriculares - foi observada apenas no que diz respeito ao gesto objeto do trabalho.

Foram ministradas 12 (doze) horas-aula no tratamento do saque do tênis, pelo método global, para não criar um ambiente artificial no trabalho (GENTILE, 1972). Este tratamento foi ministrado por um professor especializado na modalidade, graduado em Educação Física, tendo por local a quadra da Universidade Federal de Santa Maria, no horário das 14:00 às 14:50 horas, nas 2as, 4as e 6as feiras.

Após o tratamento específico no grupo experimental, com a finalidade de verificar a eficácia da transferência do saque de tênis para o saque estilo-tênis, foi aplicado um teste para ambos os grupos (controle e experimental) para verificar a influência ou não da aprendizagem anterior na aprendizagem do saque do jogo de voleibol.

Para coletar os dados foram utilizados os seguintes instrumentos:

- uma câmera super 8, com projetor tipo CANON 101 XLS, para gravação e posterior análise dos gestos. Esta câmera apresenta uma precisão de quarenta e oito quadros por segundo, com recursos sofisticados, tais como: câmera-lenta, retrocesso de imagem, zoom, etc...

- uma matriz analítica para avaliação do desempenho na modalidade do jogo de tênis, composta por onze itens considerados os mais importantes para a execução do gesto. Estes itens foram validados por quatro especialistas da área e utilizados para a observação do grupo experimental.
- uma matriz analítica, na modalidade de voleibol, contendo treze itens considerados os mais importantes para a execução do gesto. Estes itens também foram analisados e validados por três elementos de conceituado valor na modalidade, aplicada a ambos os grupos.

A pontuação que constituiu os dados para a análise estatística do trabalho foi lançada na matriz, por observadores especialistas nas modalidades citadas, através da análise do filme do pós-teste do gesto do saque.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de ser testada a hipótese de trabalho foram comparados os resultados obtidos pelos dois grupos no teste de desempenho do saque estilo-tênis, no voleibol, através do teste "T" para duas amostras independentes. Os resultados obtidos foram os seguintes:

QUADRO 1 - Médias e valor "T" obtidos no teste de desempenho do saque estilo-tênis no voleibol

GRUPOS	\bar{X}	DIFERENÇA	T
Experimental	7,6	3,4	10,5
Controle	4,2		

Os resultados apresentados pelo experimento permitem rejeitar, ao nível de significância de 0,001, a hipótese nula (H_0).

Sendo assim, pode-se afirmar com uma certeza de, no mínimo, 99,9% que o grupo que aprendeu anteriormente o saque do tênis teve um desempenho melhor em uma única execução do saque estilo-tênis do que o grupo que não havia realizado esta aprendizagem.

Os resultados apresentados mostram que os objetivos do estudo foram atingidos.

De acordo com SCHMIDT (1975) a quantidade de transferência em experimentos com o desenho experimental realizado nesta pesquisa é, frequentemente, estimada nas primeiras tentativas e providenciará a mais sensível medida de transferência.

4. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Os resultados apresentados pelo experimento mostraram ser possível a aprendizagem de uma destreza para a outra e que destrezas similares possibilitam transferência positiva.

Com base nos dados obtidos apresenta-se, então, algumas sugestões para novas pesquisas:

- repetir a testagem com uma amostra maior em diversos níveis de ensino, utilizando os mesmos procedimentos para que se verifique uma generalização no tocante à transferência da aprendizagem;
- testar os mesmos procedimentos de ensino com alunos de outra faixa etária para verificar se ocorrem os mesmos resultados encontrados neste estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 GENTILE, Annete M. A working of skill acquisition with application to teaching. **Quest**, (17):13-23, 1972.
- 2 GUILHERME, Adolfo. **Voleibol Moderno**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1980.
- 3 ODENEAL, Willian T. et alii. **Volibol**. México, Editores Asociados, S de R.L., 1971.
- 4 SCHMIDT, Richard A. **Motor Skills**. New York, Harper & Row Publishers, 1975.
- 5 SINGER, Robert N. **Psicologia dos Esportes, Mitos e Verdades**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1977.

6 TYLER, R. W. **Princípios Básicos de Currículo e Ensino.** Porto
Ensino, Globo, 1978.